

CABO VERDE

Léa Vicky Magne Domgbo, Antonio Fortes e Gert-Jan Stads

Tendências principais

- ▶ As despesas em matéria de investigação agrária aumentaram quase 50 por cento durante 2014-2016, principalmente devido ao aumento do apoio governamental.
- ▶ O INIDA é, sem dúvida, a maior agência em Cabo Verde a efetuar investigação agrária. Em 2016, contabilizava 89 por cento do total dos investigadores agrários do país.
- ▶ A UNICV é um interveniente relativamente novo no domínio da investigação agrária. Apesar de ter empregado menos de 3 investigadores agrários (em equivalentes a tempo inteiro) em 2016, mantém relações de cooperação robustas com o INIDA, em termos de investigação e formação.

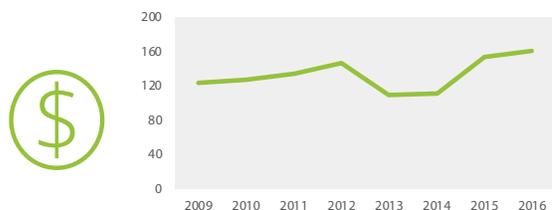
Desafios atuais

- ▶ Em 2016, o INIDA empregava apenas 22 investigadores, havendo somente 3 doutorados. Deste modo, o instituto carece de uma massa crítica de investigadores agrários qualificados para poder executar as suas funções investigativas de forma eficaz. As restrições de financiamento continuam a impedir o recrutamento de novos cientistas.
- ▶ Cerca de 80 por cento do financiamento do INIDA é fornecido pelo governo. No entanto, o grosso do mesmo é utilizado para pagar a massa salarial do instituto. O financiamento de programas e estruturas de investigação é extremamente dependente das contribuições externas de financiadores e tende a flutuar de um ano para o outro.
- ▶ Dadas estas restrições em termos de competências e de funcionamento, os resultados do sistema de investigação agrária de Cabo Verde são relativamente limitados no que toca a novas variedades e publicações científicas.

Opções em matéria de políticas

- ▶ Sendo um Estado arquipélago, Cabo Verde encontra-se extremamente vulnerável às alterações climáticas, necessitando, desta forma, de recursos adicionais com vista à criação de resiliência. De modo a acelerar a produtividade agrária e melhorar a gestão dos recursos hídricos, o governo de Cabo Verde necessitará de aumentar o investimento na investigação agrária.
- ▶ O potencial de financiamento do setor privado à investigação agrária permanece também, em grande parte, por explorar. Cultivar o financiamento privado implica criar um contexto de políticas mais facilitador em termos de incentivos fiscais, proteção dos direitos de propriedade intelectual e reformas regulatórias com vista ao encorajamento dos efeitos de repercussão das tecnologias internacionais.

DESPESA TOTAL COM A INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA

Milhões de escudos
(preços constantes, 2011)

160,5

Milhões de dólares em PPC
(preços constantes, 2011)

3,3

CABO VERDE

MALI

MAURITANIA

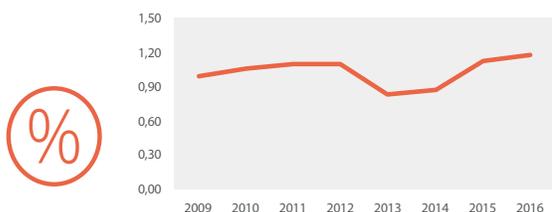
SENEGAL

57,8

18,5

51,5

INTENSIDADE DE DESPESA

Despesa com a
investigação agrária como
proporção do PIBAg

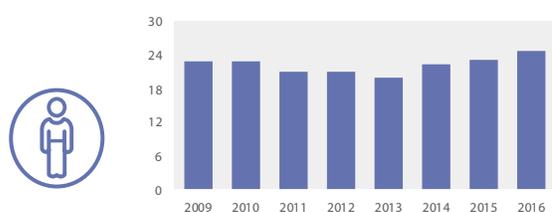
1,17%

0,44%

0,49%

0,89%

INVESTIGADORES AGRÁRIOS

Equivalentes
a tempo inteiro

24,7

295,6

102,0

144,7

Proporção de
investigadores com
Mestrado ou Doutoramento

73%

95%

67%

100%

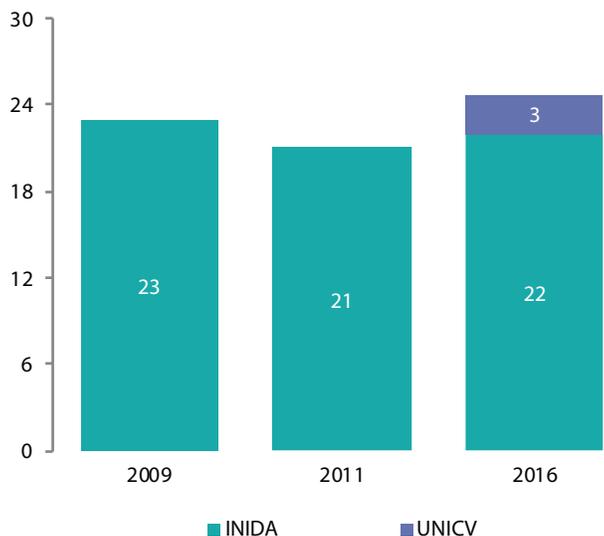
Composição institucional da investigação agrária

Em 2016, três agências efetuaram investigação agrária em Cabo Verde (INIDA, UNICV-ECAA e UNICV-FCT). O INIDA é a única agência governamental e empregou a maior parte dos investigadores agrários do país (89 por cento) em 2016.

3 AGÊNCIAS, 2016

Governo	1
Ensino superior	2

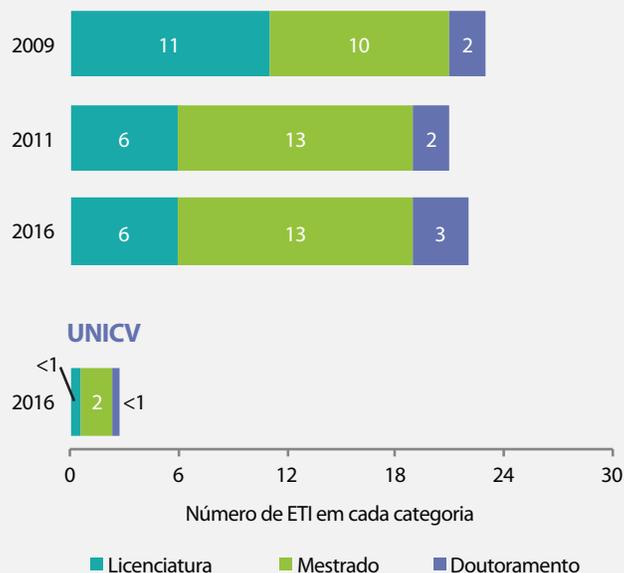
Número de ETI



Investigadores agrários por setor e nível de qualificação

Em média, os níveis de qualificação dos investigadores agrários de Cabo Verde têm melhorado lentamente ao longo do tempo. Em 2016, 14 por cento dos investigadores do INIDA eram titulares de doutoramentos, 59 por cento, titulares de mestrados em ciências, e 27 por cento, titulares de licenciaturas em ciências. A UNICV empregava apenas 3 investigadores (em equivalentes a tempo inteiro).

INIDA

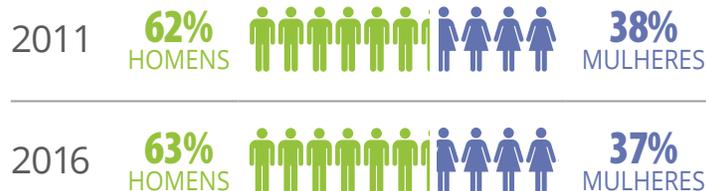
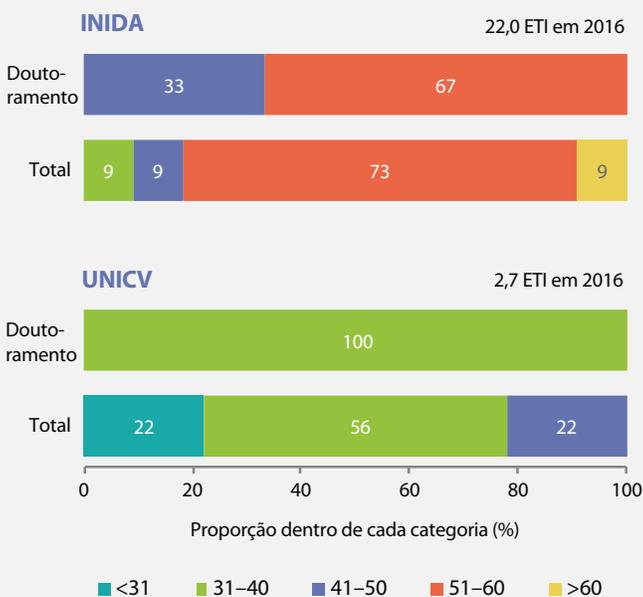


Distribuição dos investigadores agrários por faixa etária

Em 2016, mais de 80 por cento dos investigadores do INIDA encontravam-se na casa dos cinquenta ou sessenta anos, aproximando-se da reforma. A idade média dos investigadores agrários a trabalhar nas universidades é bastante mais reduzida.

Investigadores agrários por género

Em 2016, 37 por cento dos investigadores agrários em Cabo Verde eram do género feminino, uma taxa um pouco inferior à percentagem registada em 2011. Dois dos três investigadores com doutoramentos no INIDA são mulheres.



Proporção de investigadores femininos por nível de qualificação, 2016

Licenciatura	35%	Mestrado	33%	Doutoramento	61%
--------------	-----	----------	-----	--------------	-----

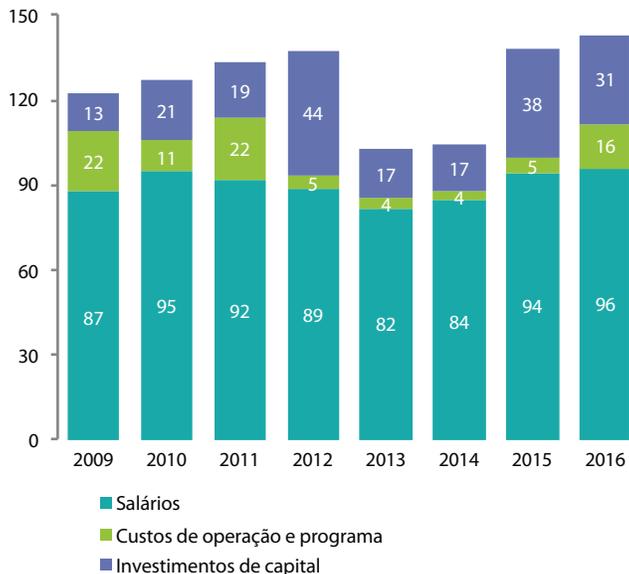
Proporção de investigadores femininos por faixa etária, 2016

< 41	39%	41-50	100%	> 50	28%
------	-----	-------	------	------	-----

Despesas do INIDA por categoria de custos

O grosso das despesas do INIDA destina-se aos custos salariais. Durante 2009-2016, os salários representavam uma média de 71 por cento dos custos totais do instituto, os custos operacionais e relativos a programas, 9 por cento, e os investimentos de capital, 20 por cento. Apesar de as despesas salariais terem permanecido relativamente estáveis ao longo do tempo, foram observadas flutuações, de ano para ano, nas outras categorias de custos.

Milhões de escudos (ajustado para a inflação; ano base = 2011)



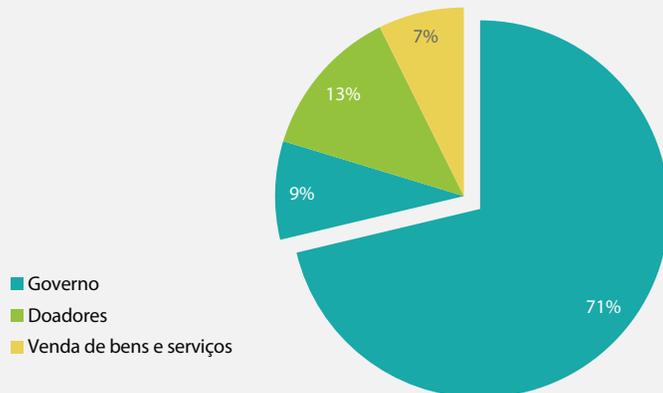
Comparação entre despesas e financiamento do INIDA

Durante 2009-2016, 80 por cento do financiamento do INIDA veio do governo, com os restantes financiadores a contabilizarem 13 por cento e as receitas da venda de bens e serviços a representarem 7 por cento. O INIDA permanece extremamente dependente das contribuições dos financiadores e dos recursos internos para cobrir os custos das suas infraestruturas e programas de investigação.

Média 2009-2016

Custos operacionais e investimentos de capital 29%

Salários 71%



Níveis de investimento necessários para colmatar a lacuna de intensidade

Em comparação com a maioria dos países africanos, Cabo Verde investe uma percentagem relativamente elevada do PIBAg (1,17 por cento) na investigação agrícola, algo que não é incomum em países áridos com reduzidas populações. No entanto, as comparações entre países com estruturas económicas semelhantes às de Cabo Verde indicam que o país parece estar a investir consideravelmente pouco. Um rácio de intensidade de investigação agrícola de 2,70 por cento do PIBAg deverá, na verdade, ser possível.

Despesas reais e atingíveis, 2016

Milhões de escudos (preços atuais)



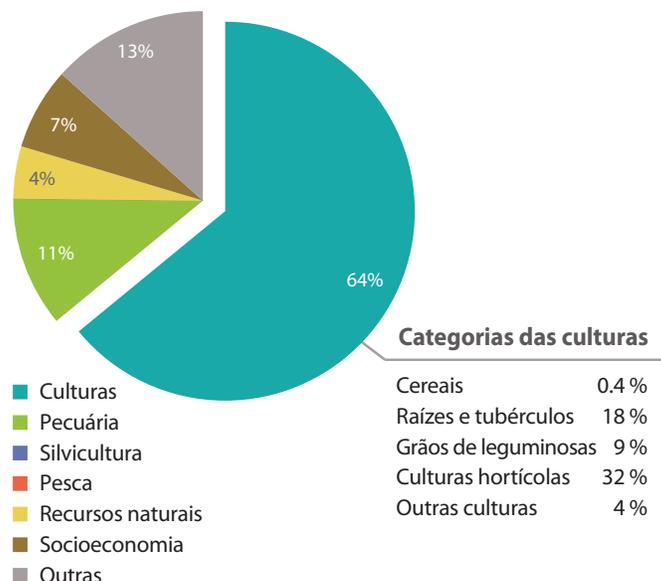
Rácio (%)



Investigadores agrários por área de foco

Em 2016, 64 por cento dos investigadores em equivalentes a tempo inteiro realizaram investigações relacionadas com as culturas, enquanto 11 por cento efetuaram investigações relacionadas com a pecuária. As culturas principais sob investigação foram: frutas, legumes, batata-doce, mandioca e café.

Proporção de investigadores, 2016



Categorias das culturas

Cereais	0,4 %
Raízes e tubérculos	18 %
Grãos de leguminosas	9 %
Culturas hortícolas	32 %
Outras culturas	4 %

Recursos para Cabo Verde

Este boletim informativo apresenta dados recentes relativos ao desempenho da investigação agrária em Cabo Verde, incidindo principalmente em indicadores-chave financeiros, de recursos humanos, institucionais e de produção, ao mesmo tempo que também realça tendências, desafios e mudanças institucionais relevantes. Estão disponíveis recursos adicionais em www.asti.cgiar.org e incluem:



A **página interactiva do país** de ASTI para Cabo Verde apresenta dados nacionais de investimento na investigação agrária e de capacidade, uma ferramenta de exploração e transferência de dados, assim como acesso a várias publicações do país.



A **ferramenta de comparação** de ASTI permite classificar e comparar indicadores-chave da investigação agrária em países africanos.



A **ferramenta de transferência de dados** de ASTI oferece acesso a conjuntos mais detalhados de dados e gráficos de ASTI para Cabo Verde e muitos outros países.



O **directório de instituições** organizado por ASTI oferece uma visão geral das instituições que realizam investigação agrária em Cabo Verde, juntamente com a sua localização e indicadores-chave referentes à instituição.

français español contact

ASTI
facilitated by IFPRI

AGRICULTURAL SCIENCE AND TECHNOLOGY INDICATORS
Open-access data and analysis on agricultural research investment and capacity in low- and middle-income countries

Home Data Regions Publications Projects News Partners About Country Selector

Latest Factsheet
Previous Factsheet
Download Data
Research Agencies
More

CABO VERDE

Key trends
Agricultural research spending increased by nearly 50 percent during 2014-2016, mainly as a result of increased government support.
INIDA is by far the largest agency in Cabo Verde conducting agricultural research. As of 2016, it accounted for 89 percent of the country's total agricultural researchers.
UNICV is a relatively new player in the field of agricultural research. Despite the fact that it employed fewer than 3 agricultural researchers (expressed in full-time equivalents) in 2016, it maintains strong cooperation ties with INIDA, both in terms of research and training.

Current challenges
As of 2016, INIDA employed only 22 researchers, just 3 of whom were PhD-qualified. Hence, the institute lacks a critical mass of qualified agricultural researchers to effectively carry out its research mandate. Funding constraints continue to impede the recruitment of new scientists.
Roughly 80 percent of INIDA's funding is provided by the national government. However, the bulk of it is used to foot the institute's salary bill. Funding for research programs and infrastructure are heavily reliant on outside funding from donors, and tends to fluctuate from one year to the next.
Given these capacity and funding constraints, the outputs of Cabo Verde's agricultural research system are relatively limited in terms of new varieties and scientific publications released.

Policy options
As an archipelago state, Cabo Verde is highly vulnerable to climate change, thus requiring additional resources to build resilience. In order to accelerate agricultural productivity and improve water resources management, the government of Cabo Verde will need to increase its investment in agricultural research.
The private sector funding potential for agricultural research also remains largely untapped in Cabo Verde. Cultivating private funding involves providing a more enabling policy environment in terms of tax incentives, protection of intellectual property rights, and regulatory reforms to encourage the spill-in of international technologies.

Procedimentos e metodologias de tratamento de dados de ASTI

- ▶ Os **dados subjacentes a este boletim informativo** foram derivados predominantemente de fontes primárias, embora alguns dados tenham sido extraídos de fontes secundárias ou estimados.
- ▶ A **investigação agrária** inclui a investigação realizada pelo Governo, ensino superior e sectores sem fins lucrativos; a investigação realizada pelo sector privado com fins lucrativos foi excluída devido à falta de dados disponíveis.
- ▶ ASTI baseia os seus cálculos de recursos humanos e dados financeiros no número de **investigadores equivalentes a tempo inteiro (ETI)**, que toma em consideração a proporção de tempo que o pessoal gasta realmente na investigação, por comparação com outras actividades.
- ▶ ASTI apresenta os seus dados financeiros de 2011 em moedas locais e na **paridade do poder de compra (PPC) em dólares referente a 2011**. A PPC reflecte o poder de compra relativo das moedas mais eficazmente do que as taxas de câmbio padrão porque comparam preços de um conjunto mais amplo de bens e serviços locais—em vez de bens e serviços do comércio internacional.
- ▶ ASTI faz uma estimativa das **despesas de investigação do sector do ensino superior** porque não é possível isolá-las das outras despesas do sector.
- ▶ Note-se que o **arredondamento das casas decimais** pode resultar em um total que é uma unidade superior ou inferior à soma das partes.



Para mais informações sobre os procedimentos e metodologias de tratamento de dados de ASTI, visite o site www.asti.cgiar.org/methodology.

Acronyms

ETI	equivalente(s) a tempo inteiro
I&D	investigação e desenvolvimento experimental
INIDA	Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário
PIB _{ag}	produto interno bruto agrário
PPC	paridade do poder de compra (taxas de câmbio)
UNICV-ECAA	Universidade de Cabo Verde – Escola de Ciências Agrárias e Ambientais
UNICV-FCT	Universidade de Cabo Verde – Faculdade de Ciências e Tecnologia

ACERCA DE ASTI, IFPRI E INIDA

Através da criação de alianças de colaboração com inúmeras instituições de I&D nacionais e regionais e instituições internacionais, os **Indicadores de Ciências e Tecnologias Agrárias (ASTI)** são uma fonte de informação fidedigna e completa sobre os sistemas de I&D agrário dos países em desenvolvimento de todo o mundo. ASTI é dirigido pelo **Instituto Internacional de Investigação sobre Políticas Alimentares (IFPRI)** que, como membro do CGIAR, oferece soluções de políticas fundamentadas, destinadas a pôr termo à fome e à malnutrição de maneira sustentável e a reduzir a pobreza. O **Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário (INIDA)** é a principal instituição de investigação agrária de Cabo Verde. Ele está sob a tutela do Ministério do Desenvolvimento Rural e o seu trabalho incide sobre a investigação de culturas, pecuária, florestas e a gestão de recursos naturais.

ASTI/IFPRI e o INIDA agradecem as contribuições das instituições de I&D agrário participantes na recolha de dados e preparação deste boletim informativo. ASTI agradece também à Fundação Bill e Melinda Gates e ao CGIAR, através do seu Programa de Investigação sobre Políticas, Instituições e Mercados, o apoio generoso concedido ao trabalho de ASTI na África Subsariana. Este boletim informativo foi preparada como um documento ASTI e não foi avaliada por revisores; as opiniões expressas são exclusivamente as dos autores e não reflectem necessariamente as políticas ou opiniões do IFPRI ou do INIDA.

Copyright © 2018 International Food Policy Research Institute e Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário. É permitida a reprodução de secções deste documento sem autorização expressa do IFPRI e do INIDA, desde que se mencione a sua origem. Para solicitar autorização para voltar a publicar, por favor contacte ifpri-copyright@cgiar.org.